



EDUCAÇÃO INCLUSIVA: A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS SOCIAIS EM ESCOLAS REGULARES¹

Kerly Jussana Backes

Este estudo teve como objetivo principal analisar a prática pedagógica dos professores de Ciências Sociais em escolas regulares do município de Três de Maio/RS. Procuo compreender a visão desses docentes em relação à inclusão de estudantes com necessidades educativas especiais, refletir sobre seus anseios e dúvidas; compreender as relações existentes entre escola e professor; e as situações complexas que vivenciam no cotidiano escolar. A escolha por profissionais dessa área deve-se pela formatação da escola atualmente: diferentes professores, componentes curriculares e cargas horárias excessivas. Participaram da pesquisa a Escola Especial, as Escolas Regulares e os Professores de Ciências Sociais que recebem esses educandos. As análises dos dados coletados evidenciam os problemas enfrentados na profissão, na prática pedagógica e no atendimento às diferenças na sala de aula. Nos moldes que se encontra hoje, a escola semeia, em seu espaço, a desigualdade, a discriminação e o fracasso. Ela mantém com seus educandos uma comunicação verticalizada, tenta depositar no aluno conteúdos que não estão relacionados com a sua vida e sua realidade. Essas condições servem como instrumentos de desumanização e impossibilitam os alunos de desenvolver a sua criticidade e seu pensar autêntico. Constata-se a partir dos discursos que, enquanto não houver um envolvimento de todo o contexto escolar, não será possível obter resultados esperados, ou seja, mudanças estruturais na escola, com conseqüência na melhoria da qualidade de ensino e no atendimento a diversidade.

¹ Monografia apresentada ao curso de Pós-Graduação em Humanidades da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ, como requisito parcial à obtenção do Título de Especialista.